

TESTE RESPIRATÓRIO HELICOBACTER PYLORI

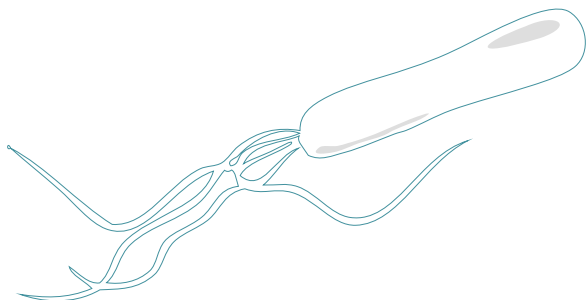
O que é o *Helicobacter pylori*?

É uma bactéria. A infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* está associada ao aparecimento de úlceras, nomeadamente a úlcera duodenal, a úlcera gástrica e a gastrite crónica, não se excluindo a sua ligação ao cancro gástrico.

Algumas pessoas infectadas podem não apresentar qualquer sintoma. Porém, os sintomas mais frequentes podem ser: náuseas, gases, dispepsia, azia e dor epigástrica; uma vez que a bactéria provoca a inflamação da mucosa do estômago, enfraquecendo a protecção que confere contra os ácidos, podendo provocar úlceras.

Esta infecção é contraída pela ingestão de alimentos ou água contaminados ou pelo contacto interpessoal (de pessoa para pessoa), sendo frequente ocorrer através do beijo.

Dada a importância etiológica do *Helicobacter pylori* na patologia gastroduodenal, a investigação centra-se na detecção precisa do microrganismo e na sua erradicação após tratamento eficaz.



Quais os Métodos de Diagnóstico?

Existem dois tipos de métodos para a detecção da infecção pelo *Helicobacter pylori*: os métodos invasivos, que recorrem à endoscopia (e biopsia) e os métodos não invasivos que incluem a pesquisa de anticorpos específicos no sangue.

A pesquisa destes anticorpos é rápida e fácil. No entanto, os anticorpos podem permanecer na corrente sanguínea mesmo após a erradicação da bactéria, tornando-se, desta forma, vantajosa a realização do Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*.

Em que consiste o Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*?

Administra-se ao doente, por via oral, uma solução de ureia marcada com ^{13}C (Carbono 13), isótopo estável não radioactivo e inócuo.

Nos doentes infectados com a bactéria, a presença da enzima urease na bactéria do *Helicobacter pylori* reage com a ureia, sendo libertado anidrido carbónico/dióxido de carbono marcado com ^{13}C , que será libertado no ar expirado. Uma amostra de ar expelido é recolhida e analisada para detectar a presença (no caso de resultado positivo) ou a sua ausência (no caso de resultado negativo) de dióxido de carbono.

O exame respiratório passará a negativo imediatamente após a erradicação do *Helicobacter pylori*.

Quando se deve fazer?

Deve fazer-se para investigar a existência de infecção pelo *Helicobacter Pylori*, para conhecer a prevalência da infecção e para confirmar a eficácia terapêutica após tratamento de erradicação.

Deve fazer-se um mês após tratamento. Se o tratamento foi eficaz, o resultado será negativo. No caso do resultado ser positivo, deverá ser consultado o médico para se submeter a um novo tratamento.

Porque se deve erradicar o *Helicobacter pylori*?

Caso a bactéria não seja totalmente erradicada após o tratamento, poderá permanecer no estômago, diminuindo as defesas naturais das paredes do estômago contra a acção agressiva dos sucos gástricos produzidos por este órgão.

Por outro lado, a erradicação do *Helicobacter pylori* reduz a probabilidade de aparecimento de úlceras e desenvolvimento de cancro gástrico.